



## POLIFONIA - REVISTA INTERNACIONAL DA ACADEMIA PAULISTA DE DIREITO

### POLIFONIA – SAO PAULO LAW ACADEMY INTERNATIONAL REVIEW

#### INTRODUÇÃO – INTRODUCTION/PREFACE

#### CELSO FURTADO E SEU INSTITUTO VINCULADO À CADEIRA SAN TIAGO DANTAS DA ACADEMIA PAULISTA DE DIREITO - CELSO FURTADO AND HIS INSTITUTE LINKED TO THE SAN TIAGO DANTAS CHAIR OF THE SÃO PAULO LAW ACADEMY

Nos dias 8 e 10 de maio de 2024, a **Academia Paulista de Direito** fez o lançamento de seu Instituto Celso Furtado, vinculado à Cadeira San Tiago Dantas, por meio de Seminário, evento realizado em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com o Centro Celso Furtado, o Instituto de Estudos Brasileiros e o Instituto de Economia da Universidade Estadual de São Paulo.

O Instituto Celso Furtado, criado, por iniciativa do Presidente da APD e Titular da Cadeira San Tiago Dantas, no centenário do nascimento do importante pensador brasileiro, constitui mais um dos *ACADEMIA PESQUISA – Centros, Institutos, Núcleos e Grupos de Pesquisa Estudo e Atividades de Participação e Extensão à Sociedade* (<https://apd.org.br/nucleos-pesquisa/>), e está voltado a realizar estudos, pesquisas e atividades de cooperação e participação, relacionados a temas relativos à relação entre direito, economia, desenvolvimento, integração, políticas públicas e inclusão (<https://apd.org.br/centro-celso-furtado-apd-diretiva-de-criacao/>).

Para marcar o início dos trabalhos, além do Seminário, a **APD** lançou edital para a inscrição e apresentação de artigos, que permanece aberto, como convite à integração constante da sociedade com os trabalhos que vem desenvolvendo.

No presente número 14 da **Polifonia – Revista Internacional da Academia Paulista de Direito**, além da presente apresentação, trazemos a contribuição da Economista Ceci Vieira Juruá e dos Pesquisadores Maria Rodrigues Oliveira e Rafael Gonçalves Gumiero, voltados a caracterizar o trabalho do mais importante economista brasileiro, em sua vertente relativa ao desenvolvimento.

O desenvolvimento é um valor agregado às constantes axiológicas forjadas desde a modernidade, que sucede à ideia de progresso vinculada aos valores do Iluminismo. Findos os conflitos mundiais do século XX, no intuito de restauração da importância daquelas constantes, a sociedade internacional buscou restabelecer a configuração institucional cara ao liberalismo político, cujos fundamentos foram postos em cheque pelos regimes totalitários, preocupada, contudo, em acrescentar ao conjunto de vetores estabelecidos por aquela doutrina, as contribuições dos movimentos socialistas, relativas à intervenção do Estado no domínio econômico, notadamente voltadas à realização de políticas públicas de redução de desigualdades.

A economia, como prática social, passou a ser fundamental para embasar as decisões e ações dos Estados. Estava associada precisamente a essa nova função que adquiria, de impulsionar a sociedade a uma constante busca de desenvolvimento econômico, tido como meio de forjar riquezas e de as distribuir de modo mais equânime, na recuperação de laços sociais, que afastassem a possibilidade de discursos e práticas sedutoras autoritárias, em clima de desilusão e desânimo, virem a novamente encaminhar a novos conflitos e à dizimação da humanidade.

A par da criação de organismos internacionais mais consistentes e dotados de maior eficácia para a garantia da paz, foram estabelecidas instituições de índole econômica internacional e regional, para possibilitar integração e ordenação de planos voltados ao desenvolvimento.

A economia tem aí um impulso decisivo, seu discurso e sua prática passando a paulatinamente substituir a antiga linguagem que determinava os atos e projetos de governação. Ministérios e Secretarias de Planejamento e Gestão, Conselhos de Desenvolvimento passam a assumir papel predominante na configuração do cenário e do palco de tomada de decisões, nos âmbitos internacional e nacional.

É nesse contexto de valorização da economia, que Celso Furtado irá desenvolver um papel extremamente importante, cujos reconhecimento e resultados não apenas trazem orgulho a brasileiros e brasileiras, mas, sobretudo, encaminham a uma ordem de reflexão para o pensamento crítico do sistema internacional, que ainda hoje mostra-se relevante e passível de gerar frutos, na continuidade das linhas que esboçou para o pensamento e para a ação. Homem não apenas do estúdio universitário, mas também dos gabinetes de trabalho governamentais e intergovernamentais, assim como afeito ao trabalho de campo, três facetas que se unificaram em sua obra teórica e prática, indicando a construção de um sistema de solidariedade e de influência determinante da evidência do sofrimento humano e da empatia com as nações e povos mais pobres.

Autor de vasta obra literária, que vem sendo constantemente republicada e retrabalhada, Celso Furtado influencia o pensamento histórico brasileiro e latino-americano, dando subsídios para uma crítica da própria ciência que escolheu, como uma forma de especialização de sua formação inicial jurídica.

A partir do início de minha direção dos trabalhos da **Fundação Academia Paulista de Direito**, em 2017, busquei atualizar o projeto de seus fundadores e fundadoras, lá no início voltado à solidificação científica do Direito, como era típico de sua época, assim à publicação de dicionário e enciclopédia jurídicos e à participação decisiva na modificação da legislação brasileira, notadamente o Código Civil e a Parte Geral do Código Penal. Meu primeiro antecessor na função de Presidente da **Academia** foi o responsável pela constituição do Direito do Trabalho brasileiro, fato que se mostra relevante e atual, não apenas em razão de ter sido Cesarino Junior primeiro catedrático afroindígenadescendente, mas sobretudo pela relevância da proteção social naquele projeto que referi, consecutivo aos conflitos mundiais, e que constituiria aquilo que foi chamado por Norberto Bobbio de “Era dos direitos”.

Aquele impulso inicial de formação acadêmica passou com pleno êxito. Entretanto, o momento histórico que vivemos envolve muitas mudanças, que exigem uma transformação decisiva no projeto jurídico, naquilo que tenho chamado de “processo civilizacional do Direito e da Justiça”.

Vivemos não mais a “Era dos Direitos”, mas a “Era dos Deveres e Responsabilidades”, conceito que grafei para indicar a alteração do vetor de interesse e razão da convivência internacional. Essa nova era inicia-se, vagarosamente, e se insinua nas lacunas protetivas deixadas não tanto pelos documentos de declaração internacional e regionais de direitos, mas sobretudo pela prática tanto da sociedade internacional quanto dos vários Estados, sobretudo do Norte Global, que, de modo contraditório, fez enunciar garantias sem as tornar universais, por um lado, e, por outro, sem considerar a contribuição e participação fundamentais da maior parte dos povos. Essa maioria viveu todo o processo da modernidade sob o domínio, a opressão e a exploração daqueles que, com arrogância, entenderam que o protagonismo da construção da nova ordem internacional lhes pertenceria.

A dicotomia da Guerra Fria e a permanência de atuação colonial solaparam a eficácia daquelas declarações. Contudo, a existência mesma de tais declarações mostrou-se uma das responsáveis pela reflexão crítica que permitiu a explosão das diversidades e a construção de novas reivindicações, que viriam a gerar, como tenho exposto em meus trabalhos, não mais direitos, mas sobretudo, teias de deveres e responsabilidades. O exemplo mais relevante está na contraposição que a proteção da natureza vai empreendendo contra os danos causados e o risco de perecimento global, isto por uma concepção de desenvolvimento voltada apenas a proteger a ordem de interesse dos mais ricos, porque beneficiários daquela dominação, opressão e exploração.

Desde sempre, assim penso, houve vozes críticas e discordantes da organização do mundo. No âmbito da Academia Paulista de Direito, então, fiz criar ACADEMIA PESQUISA, voltados a recuperar a contribuição dos titulares dessas manifestações críticas construtivas, no sentido de recuperar o fio da meada que nos permita, em meio à difícil tarefa de restauração e aprimoramento da convivência na atualidade, resgatar de maneira concreta os valores e liames da igualdade, da solidariedade e da liberdade.

Os *ACADEMIA PESQUISA* envolvem, por exemplo, grupos de estudos e de participação da sociedade, que têm autores como Milton Santos, Florestan Fernandes, Mário de Andrade, Antonio Cândido, San Tiago Dantas, Celso Furtado, entre outros, cujos nomes e obras servem de inspiração e incentivo para a constituição de novos e diferentes caminhos de reconstrução da humanidade e de sua relação essencial com a natureza.

O Instituto Celso Furtado tem como Presidente de Honra Rosa Freire de Aguiar e como Coordenadora Ceci Vieira Juruá. Rosa é responsável pela publicação das obras de Celso, dentre as quais se destacam, recentemente, a correspondência e a relação com figuras seminais da época em que floresceu seu pensamento. Ceci tem se destacado nos estudos de economia vinculados ao projeto furtadiano de desenvolvimento. O Instituto Celso Furtado, sob minha direção, na qualidade de Titular da Cadeira Santiago Dantas/Goffredo Telles Jr, nos moldes dos demais *ACADEMIA PESQUISA*, realiza pesquisas e estudos em cooperação com outros saberes, outras entidades nacionais e internacionais, cujos resultados e contribuições faz publicar, por meio da **POLIFONIA**, bem como incentiva a participação da sociedade na construção do novo saber que anuncia, a par de salientar os aspectos que permanecem vivos e importantes da obra que cultiva daquele que homenageia.

O Seminário inaugural teve a programação seguinte, realizada em parceria frutífera com as entidades que referi, irmãs mais antigas que apadrinham a novel instituição:

*“A Presença de Celso Furtado no Pensamento Brasileiro e sua importância para o estudo crítico das relações entre Direito e Economia” - Alfredo Attié — Presidente da Academia Paulista de Direito, Titular da Cadeira San Tiago Dantas, Doutor em Filosofia da Universidade de São Paulo e Conselheiro da Fundação escola de Sociologia e Política de São Paulo*

*“A Atualidade e o Futuro do Pensamento de Celso Furtado e o papel do Instituto Celso Furtado” - Ceci Juruá - Economista, Mestre em Economia pela Universidade de Montpellier, Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Coordenadora do Instituto Celso Furtado;*

*“Celso Furtado, a publicação de sua obra e os trabalhos da constelação de instituições dedicadas a seu estudo e à continuidade de seu trabalho” - Rosa Freire D'Aguiar - tradutora, jornalista e Presidente de Honra do Instituto Celso Furtado;*

*Aula Magna: “Visão de Celso Furtado sobre o progresso técnico como indutor do desenvolvimento - André Furtado - Professor Titular do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Doutor em Economia da Universidade de Paris I - Panthéon-Sorbonne.*

*“Breve apresentação do Seminário e do Número especial de POLIFONIA Revista Internacional da Academia Paulista de Direito” - Alfredo Attié — Presidente da Academia Paulista de Direito, Titular da Cadeira San Tiago Dantas, Doutor em Filosofia da Universidade de São Paulo e Conselheiro da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo;*

*“A FESPSP, a Cátedra Celso Furtado e a Parceria com a Academia Paulista de Direito e o Instituto Celso Furtado, vinculado à Cadeira San Tiago Dantas/APD” - Angelo del Vecchio, Diretor Geral da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, é Professor Adjunto colaborador da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Araraquara; e Rafael Rodrigues da Costa, Sociólogo pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo, Pesquisador-visitante na Universidade Federal da Bahia, na qual coordena o Centro de Estudos de Economia Política do Petróleo, Gás e Biocombustíveis, e Coordenador Executivo da Cátedra Celso Furtado-FESPSP.*

*“Breve apresentação do Instituto Celso Furtado” - Ceci Juruá - Economista, Mestre em Economia pela Universidade de Montpellier, e Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro — UERJ e Coordenadora do Instituto Celso Furtado;*

*Aula Magna: Celso Furtado, Pensamento e prática do Desenvolvimento no Brasil e sua Inserção Internacional - Alexandre de Freitas Barbosa - Economista pela Universidade Estadual de Campinas, Mestre em História Econômica pela Universidade de São Paulo e Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, realizou pesquisas pós-doutorais no CEBRAP, é Professor Livre-Docente de História Econômica e Economia Brasileira/Internacional do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo Celso Furtado e o Desenvolvimento*

Saliento, ainda, o evento realizado em Diamantina, Minas Gerais, na Casa de Juscelino Kubitschek, sob a organização de Anelito Oliveira, durante a Terceira Feira: Encontro das Literaturas das Margens do Mundo, em parceria da APD com o Instituto Daghobé (<https://apd.org.br/cultura-e-desenvolvimento-na-terceira-feira-em-diamantina/>).

Outros eventos ocorrerão, a partir do presente ano, que acompanharão o ritmo e os resultados dos trabalhos de pesquisa e diálogo realizados pelo ICF. Nesse âmbito, faremos realizar, provavelmente, durante evento a ser coordenado pelo Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro, o lançamento de livro de minha autoria, “Direito e Economia: ponto e contraponto civilizatórios” (São Paulo: Tirant, 2025, no prelo).

Penso que a postura crítica de Celso Furtado em relação à concepção hegemônica de desenvolvimento econômico e sua contribuição na perspectiva do que hoje chamamos de Sul

Global, no entendimento de que o subdesenvolvimento não é estágio, mas sim processo correlativo à acumulação internacional do capital, bem como a brevíssima crítica que empreendeu da configuração da economia são temas de atualidade e passíveis de extensão e aprofundamento no trabalho de nosso Instituto Celso Furtado, entre tantos outros que propõe a sua obra, de reflexão crítica de história econômica e cultural.

Fica aqui esta breve apresentação, que gostaria de findar com o agradecimento às entidades e professores e professoras que já se tornam nossos parceiros.



**São Paulo, em 30 de janeiro de 2025.**

**Alfredo Attié<sup>1</sup>**

**RESUMO:** Apresentação do Instituto Celso Furtado e de seus trabalhos, assim como homenagem a Celso Furtado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia e Direito. Economia Internacional. Instituto Celso Furtado, Cadeira San Tiago Dantas, Academia Paulista de Direito. IEB.USP, IE, Unicamp. FESPSP. Desenvolvimento. História Econômica.

---

<sup>1</sup> Jurista, filósofo e escritor, Doutor em Filosofia da Universidade de São Paulo, onde estudou direito e história. É Presidente da Academia Paulista de Direito e Titular da Cadeira San Tiago Dantas, na qual sucede a Goffredo da Silva Telles Jr. Autor dos livros *Brasil em Tempo Acelerado: Política e Direito* (São Paulo: Tirant Brasil, 2021), e *Towards International Law of Democracy* (Valencia: Tirant Lo Blanch, 2022). Escreveu, ainda, *A Reconstrução do Direito: Existência. Liberdade, Diversidade* (Porto Alegre: Fabris, 2003), publicação de estudo pioneiro (*Sobre a Alteridade: Para uma Crítica da Antropologia do Direito*, São Paulo: USP, 1987), a respeito do tema da alteridade e de crítica à antropologia do direito e à permanência do colonialismo, Montesquieu (Lisboa: Chiado, 2018), estudo também pioneiro (*Tópica das Paixões e Estilo Moraliste*, São Paulo: USP, 2000), sobre a vinculação de estilo e projeto político, no século das Revoluções e do nascimento do Constitucionalismo, *Direito Constitucional e Direitos Constitucionais Comparados* (São Paulo: Tirant, 2023), proposta diversa de abordagem do direito constitucional, a partir de uma concepção original de constituição e do direito internacional e comparado, onde a perspectiva indígena e africana ocupa um lugar mais central, e *Ponto Contraponto: Direito e Economia na Pulsação Civilizacional*. São Paulo: Tirant, 2024 (no prelo), estudo crítico sobre as relações entre direito, economia e política. Também é Mestre em Filosofia e Teoria do Direito pela FD.USP, e em Direito Comparado pela Cumberland School of Law. Foi Procurador do Estado de São Paulo e Advogado, Juiz de Direito, exerce a função de desembargador na Justiça paulista. É Conselheiro da Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo. É membro de instituições internacionais. Site: <http://apd.org.br>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8117126316669740>. E-mail: [aattiejr@gmail.com](mailto:aattiejr@gmail.com) - **Ark:/80372/2596/v14/018**

**ABSTRACT:** Introduction to Celso Furtado's work, and the Celso Furtado Institute, linked to the San Tiago Dantas Chair, at the São Paulo Law Academy, and notice on some events: partnerships, and achievements of the Institute.

**KEYWORDS:** Economics and Law. International Economics. Celso Furtado Institute, San Tiago Dantas Chair, São Paulo Law Academy. IEB.USP, IE, Unicamp. FESPSP. Development. Economic History.

**AUTOR ALFREDO ATTÍE**

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-7854-7696>

Ark:/80372/2596/v14/018



**All Rights Reserved © Polifonia - Revista Internacional da Academia Paulista de Direito**

ISSN da versão impressa: **2236-5796**

ISSN da versão digital: **2596-111X**

[academiapaulistaeditorial@gmail.com](mailto:academiapaulistaeditorial@gmail.com)/[diretoria@apd.org.br](mailto:diretoria@apd.org.br)

[www.apd.org.br](http://www.apd.org.br)



This work is licensed under a [Creative Commons License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)